

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação
Veículo: Zero Hora (RS)

Seção: Saúde

Data: 03/06/2019

Dia: Seg

Site: gauchazh.clicrbs.com.br

RM

MENU CAPA GZH

GAÚCHAZH
SAÚDE

OLÁ, LU

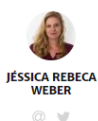
ASSINE

ATENÇÃO

RS não atingiu em 2018 a meta das oito principais vacinas para crianças de até um ano

Índices ficaram abaixo da média nacional em seis tipos de imunização

03/06/2019 - 22h41min



O Rio Grande do Sul não atingiu a meta de **vacinação** de nenhuma das oito principais imunizações para crianças de até um ano em 2018, segundo o Ministério da Saúde. Com exceção das doses contra hepatite A e rotavírus, os índices ficaram abaixo da média nacional em todos os casos.

Apesar de terem evoluído no começo da década, os resultados pioraram de cinco anos para cá — em 2013, as metas de quase todas foram batidas. No ano passado, a meningocócica C foi a que ficou mais longe do ideal (95%), com 80,42% no Estado.

LEIA MAIS

Após casos de sarampo, Ministério da Saúde fará campanha de vacinação contra doença

Movimentos antivacinas ameaçam saúde global em 2019, diz OMS

A cobertura do **sarampo** é hoje a que mais preocupa especialistas. Com mais de 10 mil casos e 12 óbitos registrados no Brasil em 2018, especialmente no Norte, o país perdeu o reconhecimento de nação livre da doença. O Rio Grande do Sul não atinge a meta de vacinação da Tríplice Viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) desde 2014.

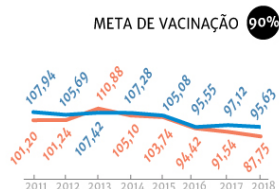
— O alerta (da redução da cobertura) já foi dado com a situação do sarampo, é um exemplo real do que baixas coberturas podem ocasionar. Trata-se de uma doença altamente contagiosa — destaca **Juarez Cunha**, presidente da **Sociedade Brasileira de Imunizações** e gerente da unidade de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde de Porto Alegre.

Levantamento da vacinação

— Rio Grande do Sul
— Brasil*

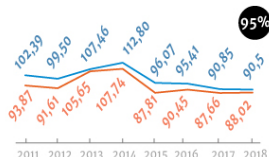
BCG

Previne as formas graves de tuberculose, principalmente miliar e meníngea.



Tríplice Viral

Previne sarampo, caxumba e rubéola



Publicidade

MAIS LIDAS

Caixa Federal corta juros no crédito imobiliário e vai renegociar dívidas de 600 mil famílias

"Criança precisa de tempo para brincar livre", diz o pediatra Daniel Becker

Colunistas opinam: se vender Luan ao Porto, o Grêmio fará bom negócio?

Por que a palavra da mulher tem relevância diferenciada em casos de crimes sexuais

Veja quais as novas exigências do INSS para conceder pensão por morte em união estável

Publicidade

RECOMENDADOS

Fenadoce 2019 valoriza a história e a cultura de Pelotas

Filme no limite do pornô escandaliza Festival de Cannes

Conheça a irmã gêmea de Daniela Ungaretti! "Pouca gente sabe", diz a apresentadora

Recomendado por Outbrain

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação
Veículo: Zero Hora (RS)

Seção: Saúde

Data: 03/06/2019

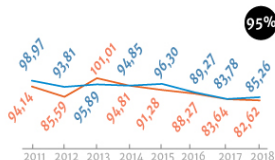
Dia: Seg

Site: gauchazh.clicrbs.com.br

RM

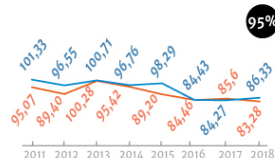
Pentavalente

Previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e meningite e infecções por Hib.



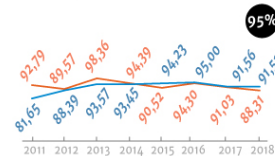
Poliomielite

Previne poliomielite ou paralisia infantil



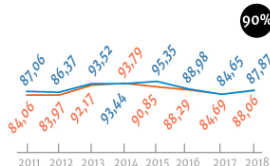
Pneumocócica

Previne pneumonia e outras doenças causadas pelo Pneumococo

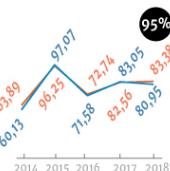


Rotavírus

Previne diarreia por rotavírus

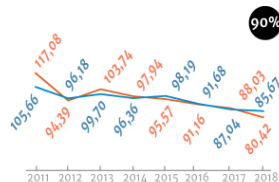


Hepatite A



Meningite

Previne a doença meningocócica C.



*Cobertura em menores de um ano.

RECEBA GRATUITAMENTE O MELHOR DE GAÚCHAZH NO SEU E-MAIL E MANTENHA-SE SEMPRE ATUALIZADO.

Seu e-mail

ENVIAR >

Publicidade

Em Porto Alegre, situação é ainda mais preocupante

Cunha destaca que ter uma cobertura vacinal alta é essencial para proteger também as pessoas não imunizadas ou que não tiveram a resposta adequada à vacina.

Uma série de fatores leva à queda da porcentagem de crianças imunizadas, que na Capital é ainda mais grave (em torno de 77% no caso da pólio e 75% na pentavalente, por exemplo). Um deles parte de pais mais jovens, que não contraíram nem conheceram alguém que teve doenças que já foram comuns na infância, porque estavam imunizados, e têm a falsa segurança de que não voltarão a acontecer no país, ressalta Cunha. O especialista também relata que mulheres costumam ser as responsáveis por levar os filhos para vacinar, e o horário de trabalho coincide com o da maior parte dos postos de saúde.

Reações ainda causam receio

Juarez Cunha observa que o antivacinismo, comum na Europa, onde muitas pessoas são contra a aplicação de vacinas, não chega a ser uma grande questão no Brasil. Mas a hesitação por medo de reações leva mais gente a desistir de conduzir os filhos aos postos.

LEIA MAIS

Vacinas são um dos alvos preferidos das fake news



— As vacinas são medicamentos, eventos adversos podem acontecer. Só que, em geral, são leves e não têm consequências mais importantes. Em nenhuma dessas vacinas, os eventos adversos são mais graves do que as consequências da própria doença.

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação

Data: 03/06/2019

Dia: Seg

Veículo: Zero Hora (RS)

Seção: Saúde

Site: gauchazh.clicrbs.com.br

RM

Chefe da divisão de Vigilância Epidemiológica do Rio Grande do Sul, Tani Raniere acredita que as causas para o não atingimento de metas podem estar associadas do desconhecimento dos pais do calendário vacinal, que foi ampliado nas últimas décadas, a questões financeiras (dificuldade para pagar passagem para chegar ao posto, por exemplo). Também não nega que houve problemas no abastecimento de vacinas no Rio Grande do Sul.

— A tríplice viral já teve problema, com a BCG. Mas mesmo quem teve demanda reprimida acabou recebendo e regularizando nos meses seguintes — observa.

Para fazer com que o Estado volte a atingir as metas, Tani destaca que o governo Eduardo Leite focará esforços em identificar as causas por regiões.

GAÚCHAZH.

No GaúchaZH, você encontra as últimas notícias de Porto Alegre e do RS, colunistas exclusivos, esportes, Grêmio, Inter, economia, política, cultura e mais.

GAÚCHAZH
51 99667 4125

RÁDIO GAÚCHA
51 99699 5218

CENTRAL DO ASSINANTE
51 99895 0484



ASSINE GAÚCHAZH

ANUNCIE TRABALHE CONOSCO POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Grupo **RBS**
© 2000 - 2019 Grupo RBS

NO AR CHAMADA GERAL 2ª EDIÇÃO 16:30 - 17:30

PORTO ALEGRE

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2019/06/rs-nao-atingiu-em-2018-a-meta-das-oito-principais-vacinas-para-criancas-de-ate-um-ano-cjwh4yocc02nr01ojr5zxc79.html>